



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA
ECONOMIA E MERCADO
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

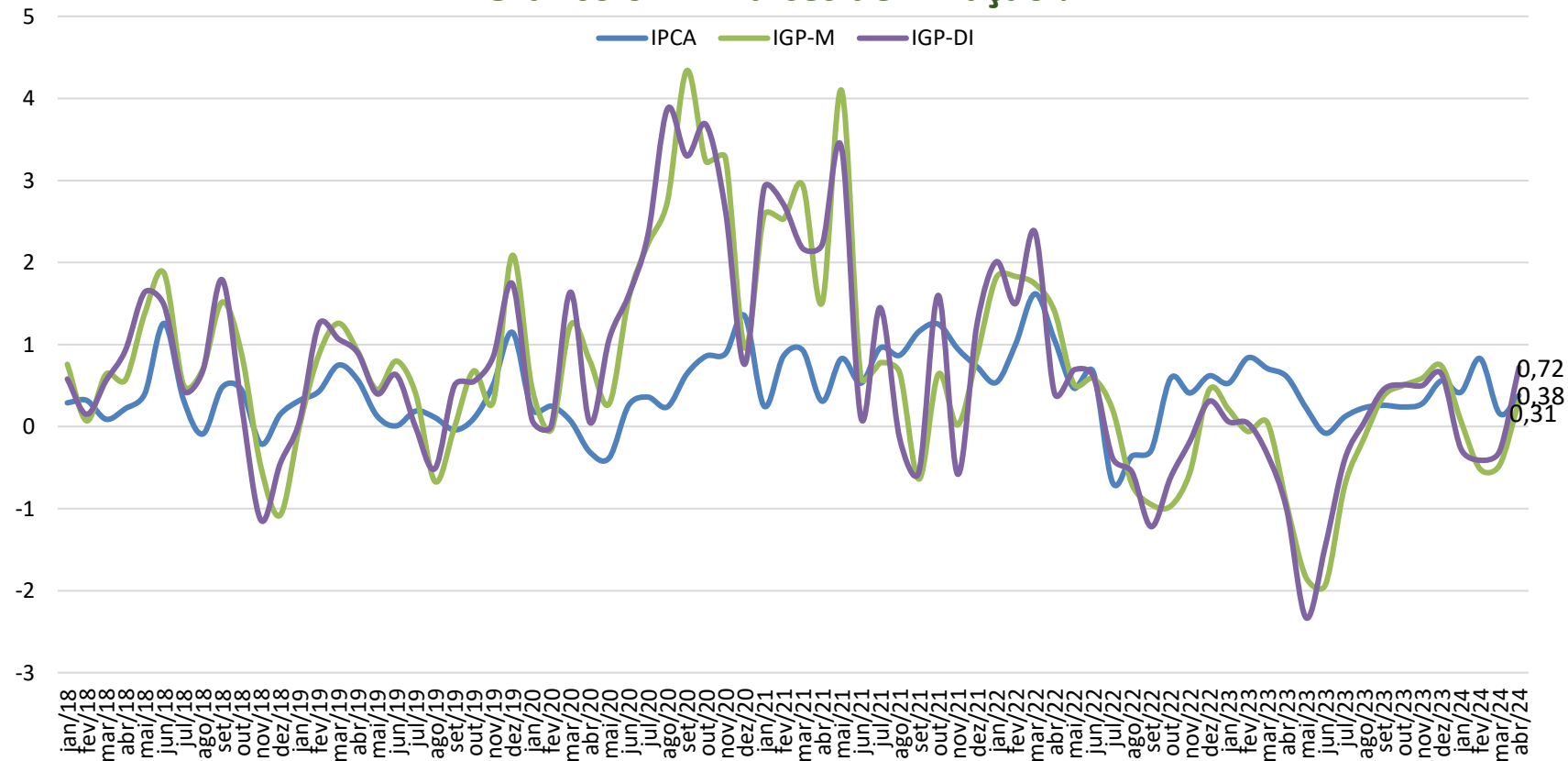
Boletim nº 163
Maio 2024

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de abril a inflação subiu 0,22 ponto percentual em relação a março e o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,38%, em abril (Gráfico 01). Os setores de habitação e artigos de residência registraram índice negativo de preço, 0,01% e 0,26%, respectivamente. Nos dois índices calculados pela FGV, o IGP-M avançou 0,31% e o IGP-DI registrou alta de 0,72% em abril de 2024. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) aumentou em razão da valorização nos preços das principais commodities.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



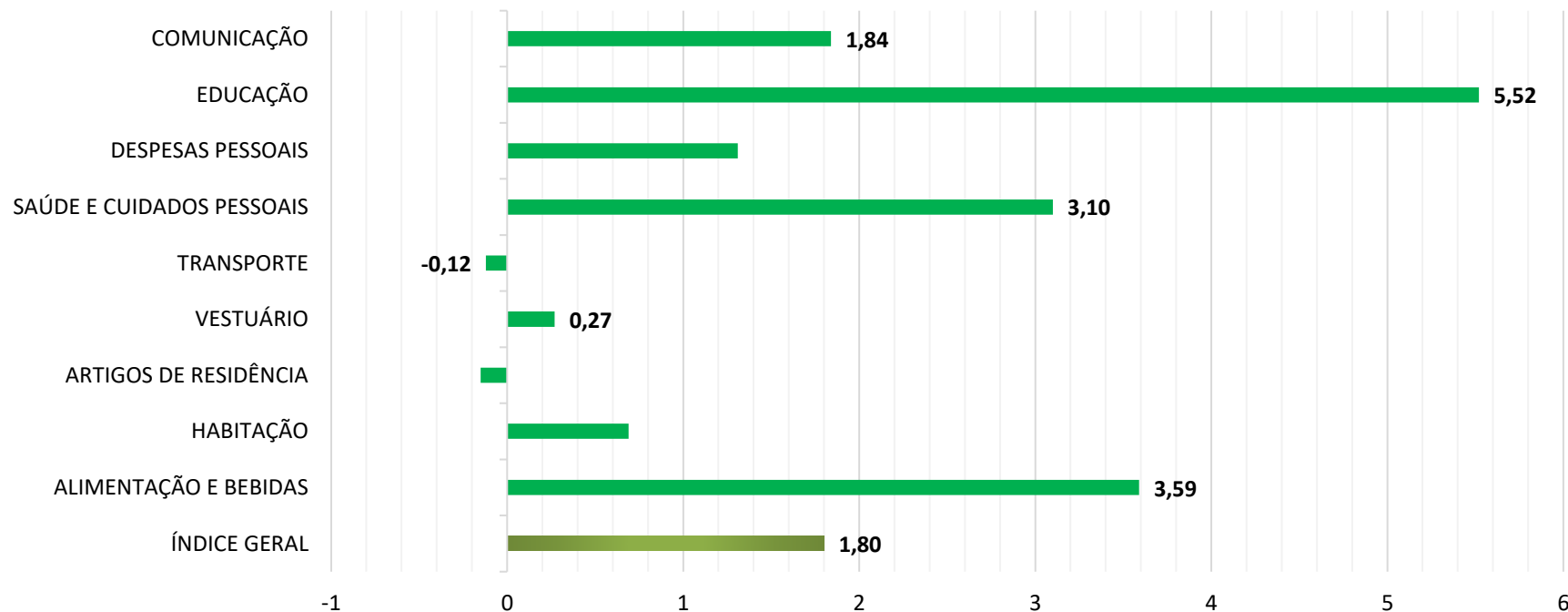
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No período de janeiro a abril de 2024 a inflação acumulou índice 1,80% (Gráfico 02). O segmento de educação e alimentação e bebidas registraram inflação mais alta, 5,52% e 3,59%, respectivamente. O setor de artigos de residência e de transporte, apresentaram queda de 0,15% e 0,12% no acumulado de 2024. No Boletim Focus, publicado em 13/05, o mercado estima que a inflação acumulada em 2024 seja de 3,76%, essa expectativa foi revisada em 0,04 ponto percentual para maior que o 3,72% divulgado na semana anterior. A meta de inflação para 2024, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,50%. Portanto, o índice estimado pelo mercado, 3,76%, ficará dentro do intervalo da meta de inflação de 1,75% a 4,75%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 2024.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

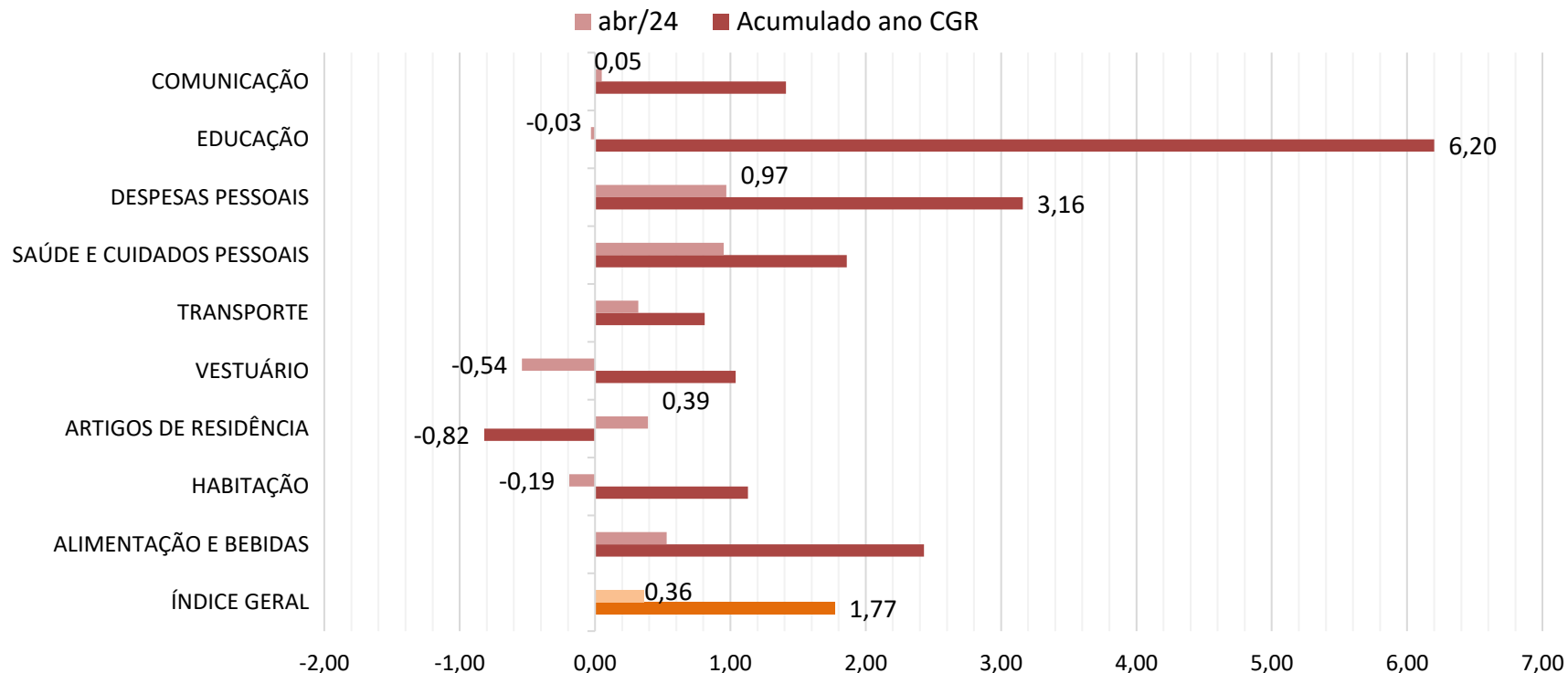
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de abril de 2024 registrou inflação de 0,36%. O setor de despesas pessoais apresentou inflação de 0,97%. O grupo vestuário, habitação e educação apresentaram deflação de 0,54%, 0,19% e 0,03%, respectivamente. No acumulado de 2024 a inflação foi de 1,77% em Campo Grande. O setor de educação apresentou alta de 6,20% e o segmento de despesas pessoais variou 3,16%. O setor de artigos de residência apresentou deflação de 0,82% no período de janeiro a abril (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, abril/2024.



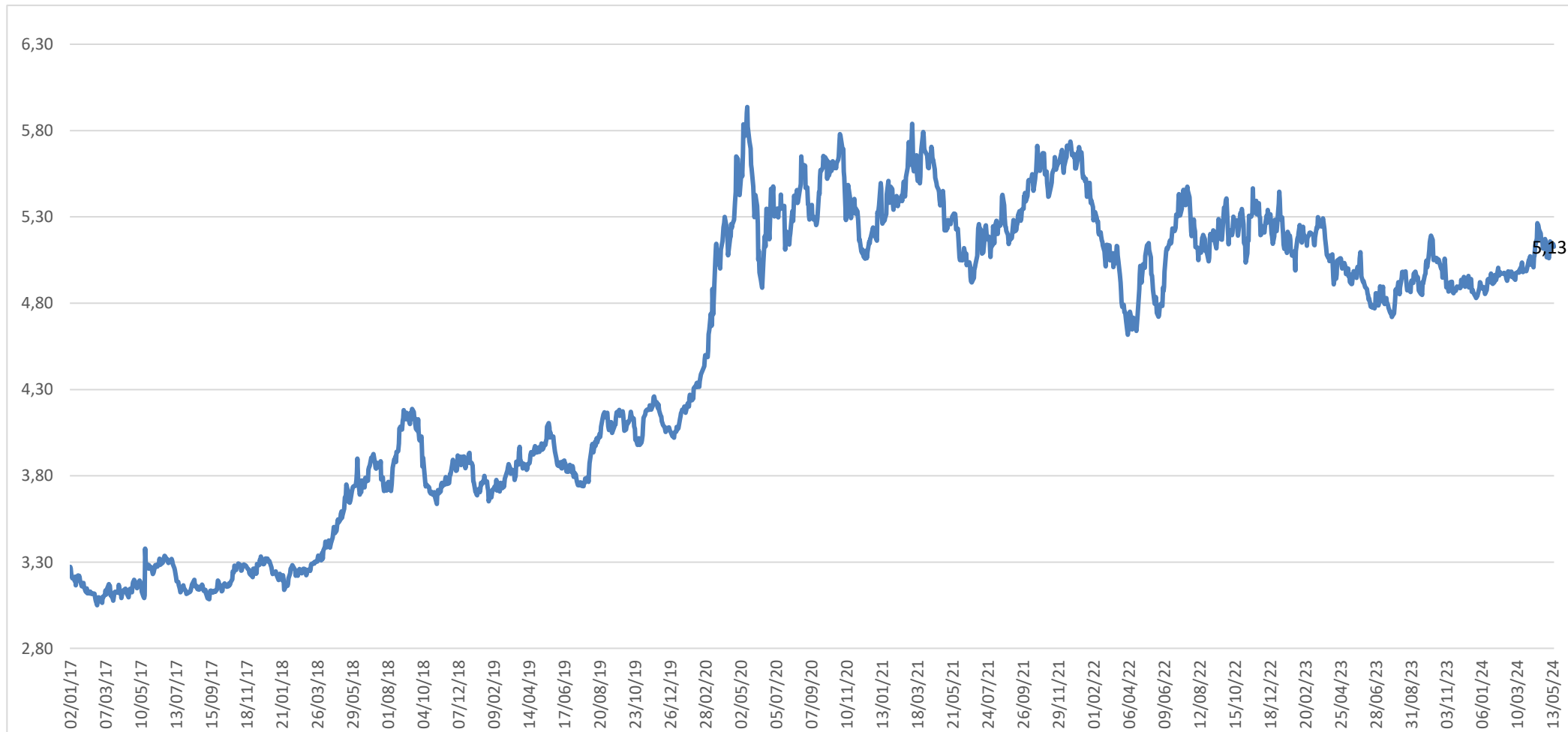
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 16/05/2024, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 5,13**, apresentou valorização de 4,8% em relação aos R\$ 4,89 cotado no início de janeiro. Em relação ao mesmo período de 2023 houve valorização de 4,4% tendo em vista que um dólar americano havia sido cotado a R\$ 4,91 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



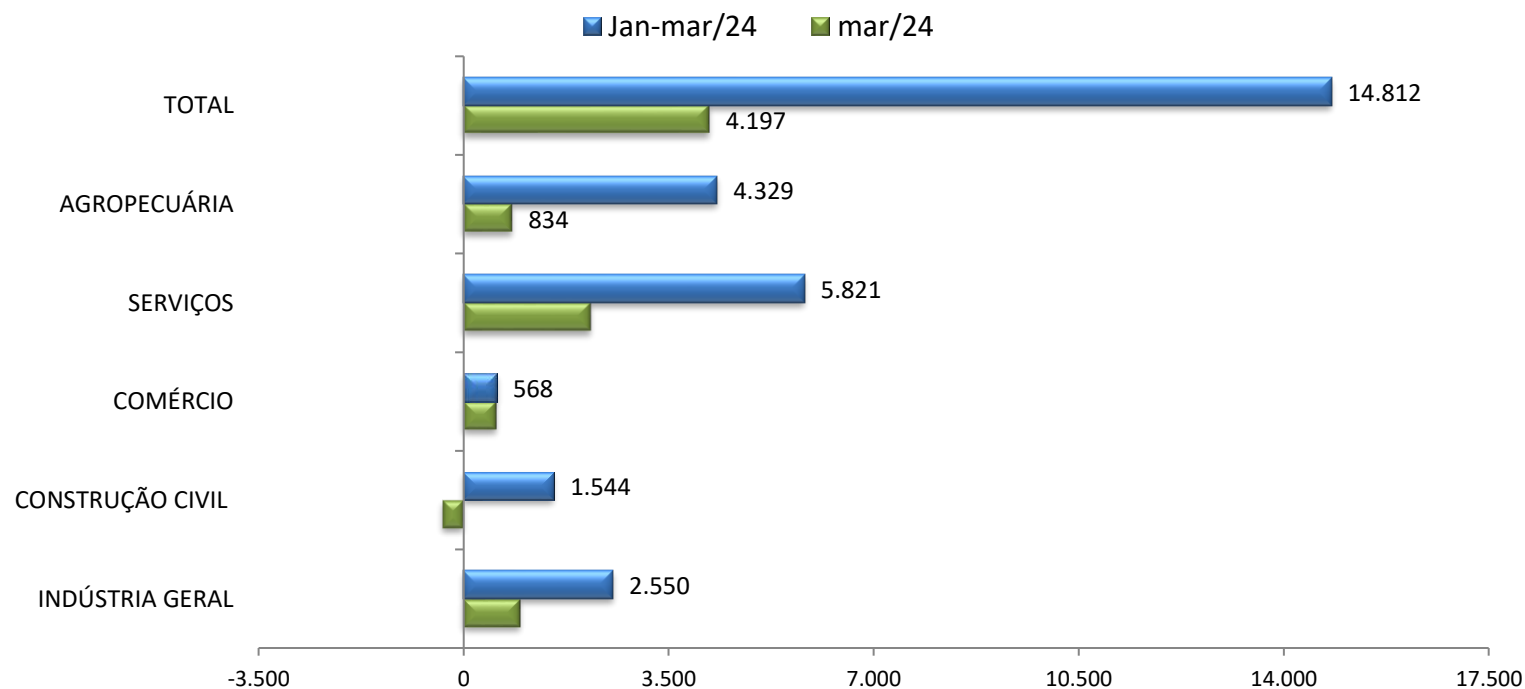
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED traz o resultado do mês de março de 2024 e registrou a geração de 4.197 vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços gerou 2.177 postos de trabalho, a indústria aumentou 972 empregos e a agropecuária criou 834 novos empregos (Gráfico 05). O resultado de fevereiro de 2024 está inferior ao que foi gerado em fevereiro de 2023, quando o MS havia gerado 6.049 novas vagas e a agropecuária criou 1.898 empregos. No trimestre, o saldo foi 14.812 novos empregos no MS. A agropecuária foi responsável por 4.329 novas vagas.

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, março/2024.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos primeiros quatro meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 3,01 bilhões. Esse resultado foi 1,83% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 3,06 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,78% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 7,05% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 47,11% (US\$ 1,41 bilhões) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 202,3 mi), cresceu 13% em comparação com o mesmo período de 2023. Os produtos florestais registraram vendas 27,28% maior e respondeu por 20,98% (US\$ 632,30 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no primeiro quadrimestre (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 56,57%, de janeiro a abril de 2023 para o mesmo período em 2024. E a participação das carnes na receita total foi 16,34% (US\$ 492,2 mi).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º quadrimestre /2024

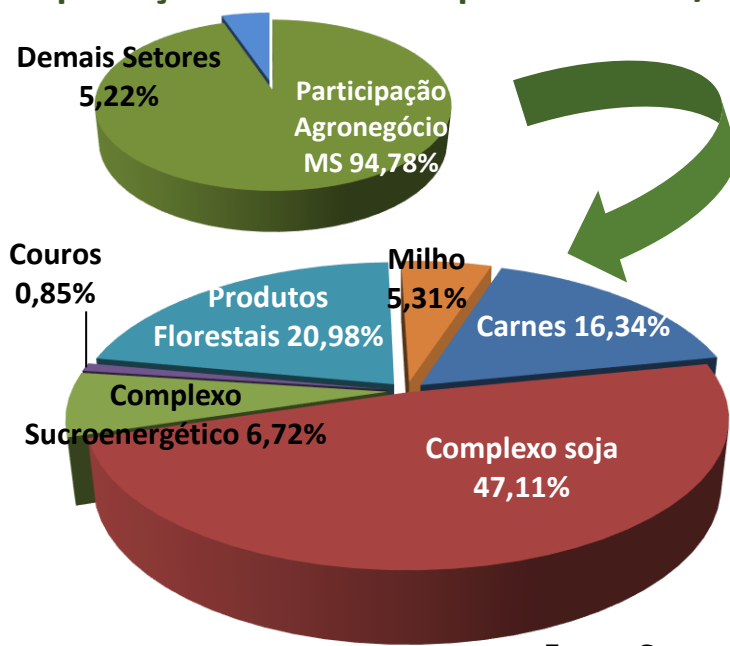
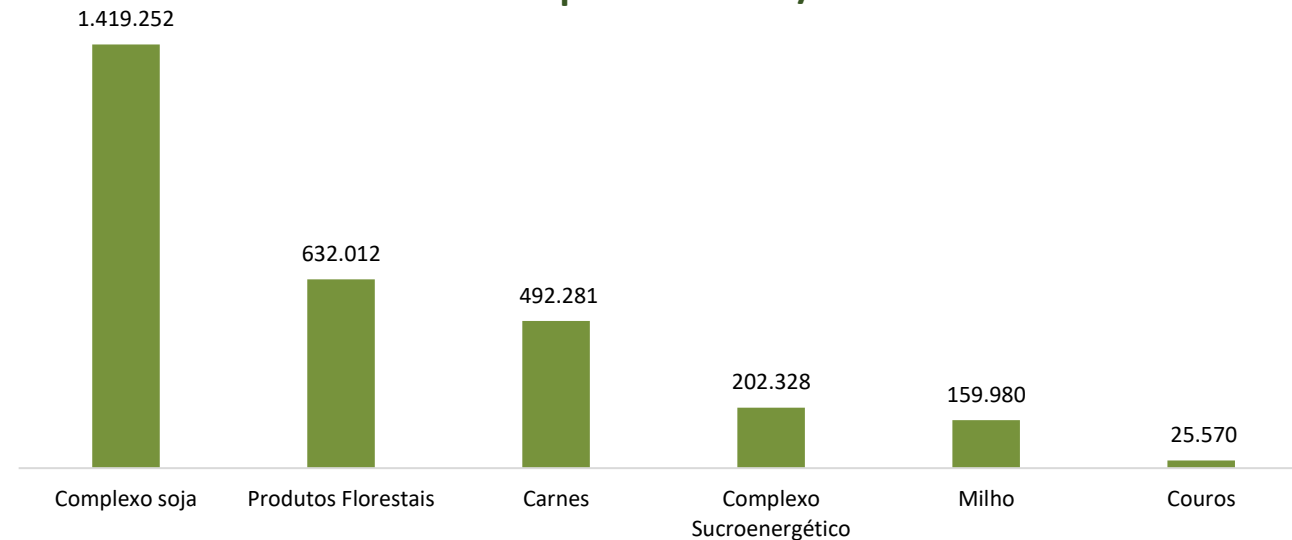


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ – 1º quadrimestre /2024



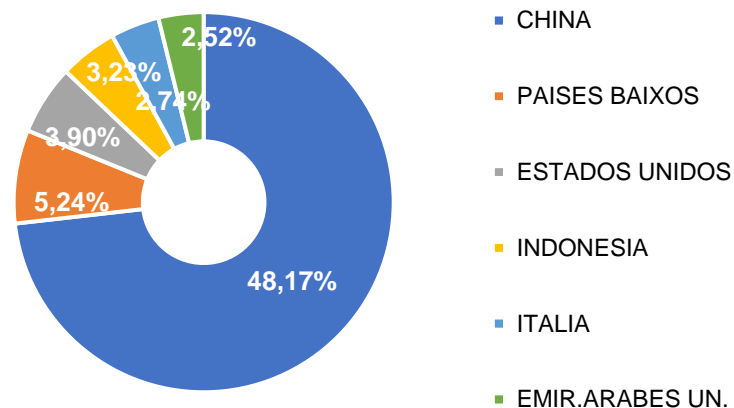
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

No primeiro quadrimestre de 2024, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 48,17% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,45 bilhões, houve alta de 11,15% em relação aos R\$ 1,30 bilhões comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Países Baixos com 5,6% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 157,7 milhões, comprou 37,77% a mais em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 117,6 milhões, reduziram o valor comprado em 15,90% quando comparado ao 1º quadrimestre de 2023 e respondeu por 3,90% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 1º quadrimestre/2024.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 16/05/2024, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 214,33 por arroba, refletindo em queda de 2,6% no período de 02 a 16/05. A arroba da vaca apresentou desvalorização de 5,3% e foi cotada a R\$ 194,17 no dia 16/05 (Gráficos 09 e 10). Esse comportamento sinaliza para aumento da oferta de animais, característico para mês de maio, que garante boa condição de escala para as indústrias e leva a uma menor precificação da arroba. A manutenção do bom desempenho das exportação irá contribuir para evitar queda mais acentuada no preço da arroba, até dia 13/05 o volume diário exportado pelo Brasil foi 40,7% superior a maio de 2023. No comparativo anual o preço permanece abaixo. A arroba do boi está 13,7% menor e a arroba da vaca 14,5% inferior na comparação entre maio 2023 e 2024.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

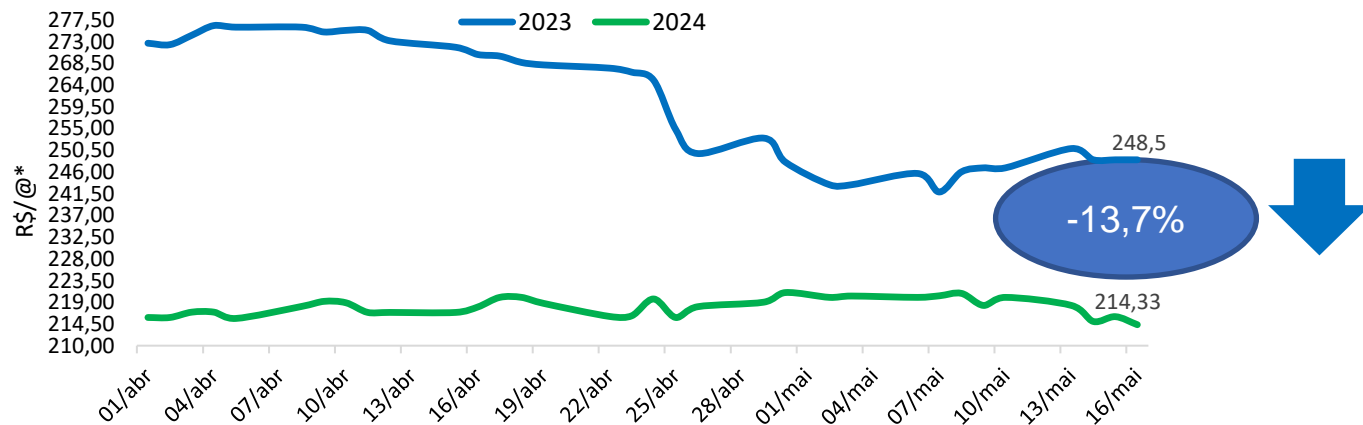
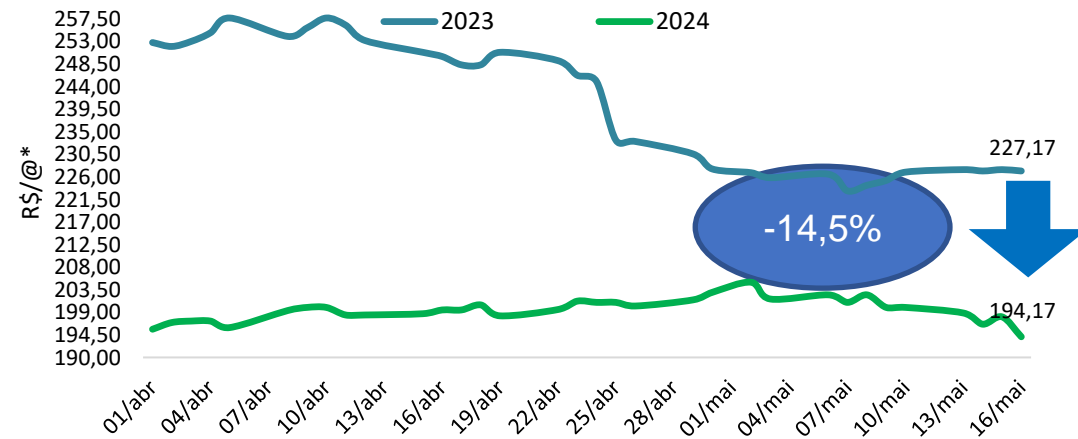


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre abril de 2023 e abril de 2024. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 217,75/@ e desvalorizou 17,3%, no período. A arroba da vaca decresceu 18,4% e foi cotada ao valor médio de R\$ 199,26 neste abril (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo valorizou 0,35% e a arroba da vaca registrou queda de 2,3% março para abril. A demanda melhorou e contribuiu para a recuperação no preço da arroba.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

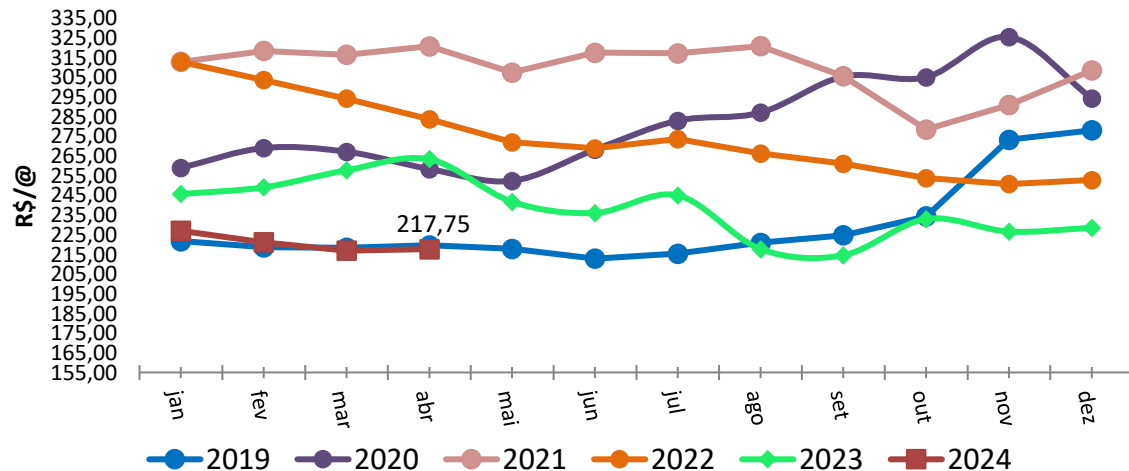
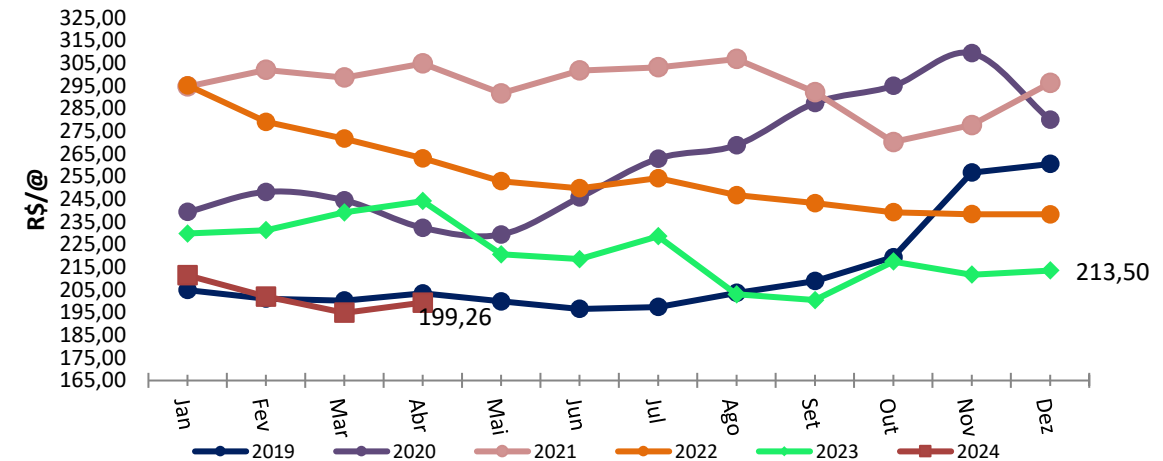


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de maio/2024.

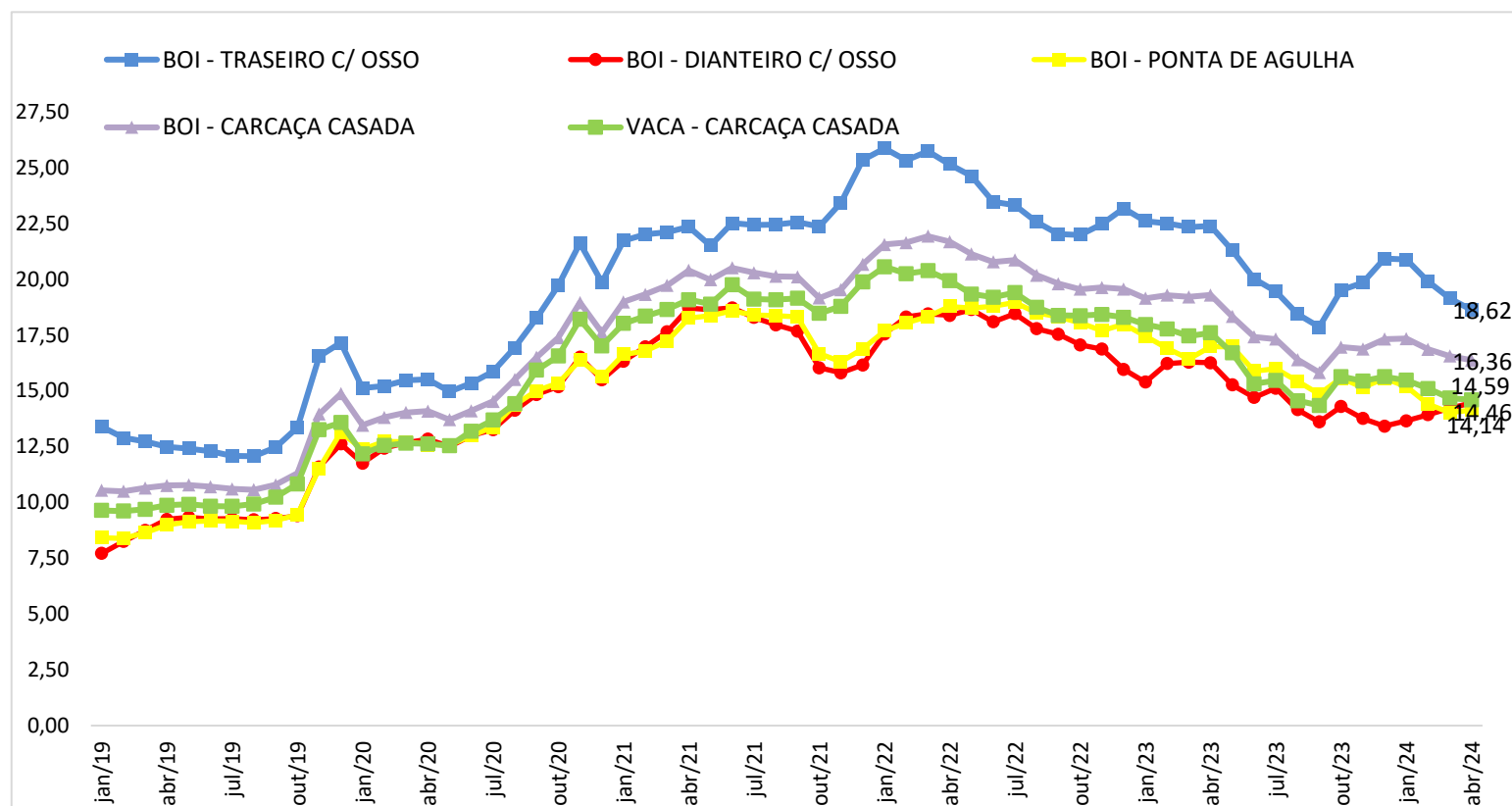
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de abril predomina queda nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista, quando comparado a março. O traseiro com osso (R\$ 18,62/kg), a carcaça casada do boi (16,36/kg) e da vaca (R\$ 14,59/kg) desvalorizaram 2,7%, 1,1%, e 0,54%, respectivamente, de um mês para o outro (Gráfico 13). O dianteiro com osso e a ponta de agulha foram cotados a R\$ 14,46/kg e 14,14/kg representando alta de 1,6% e 0,84%, entre março e abril/2024.

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de abril de 2023. A menor desvalorização foi 11%, no dianteiro com osso. E a queda de 17,1% na carcaça casada da vaca, foi o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



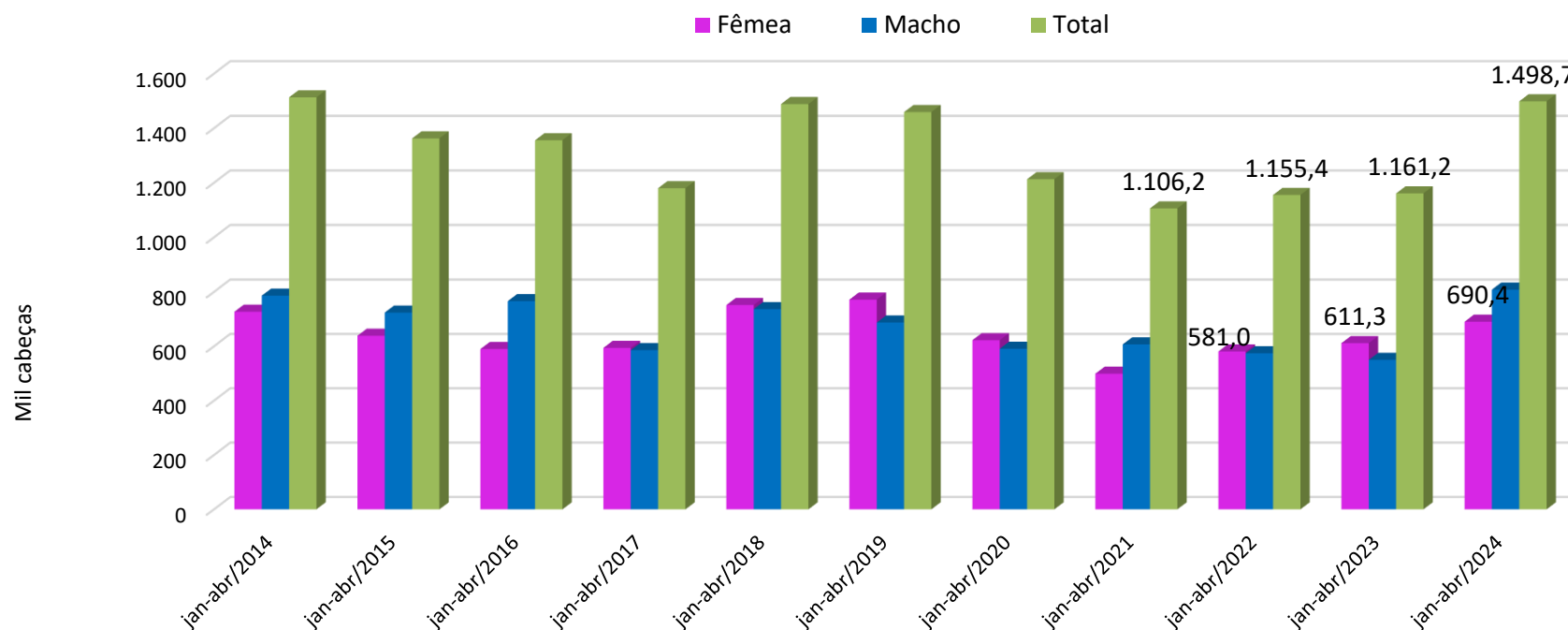
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), demonstra que MS movimentou 398,4 mil animais para abate em abril/2024, representando aumento de 11,7% em relação a março e aumento de 46% em relação aos 272,9 mil animais de abril de 2023. Nos quatro meses o total de animais para abate somou 1,49 milhão de cabeças, foi 29,1% maior que o número de igual período de 2023 (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 690,3 mil foram vacas, o que representou aumento de 12,9% em relação aos 611,3 mil dos quatro meses de 2023. E respondeu por 46,1% dos animais abatidos no quadrimestre de 2024.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



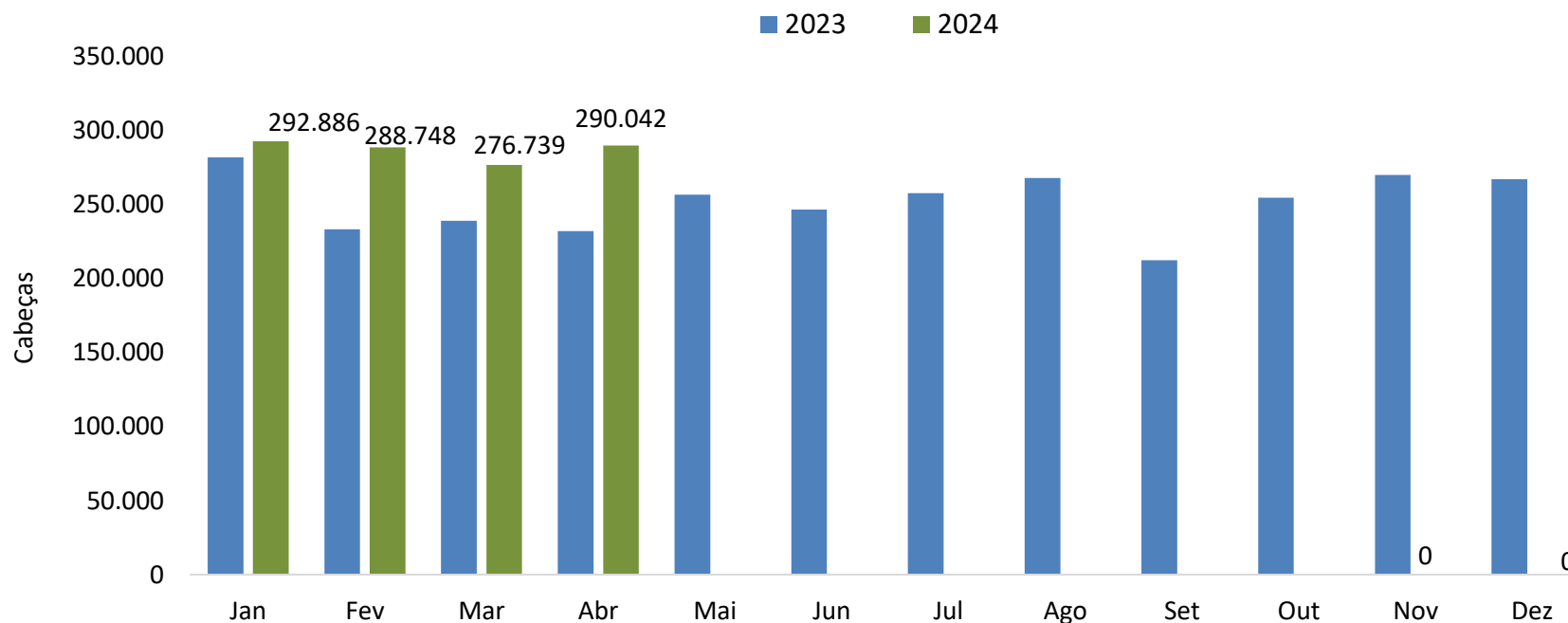
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de abril de 2024 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 290,0 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 4,8% em relação ao mês de março e foi 24,9% maior que o número de abril de 2023. No quadrimestre o total atingiu 1,14 milhão animais abatidos, superando em 16,4% os 986,4 mil abates do primeiro quadrimestre de 2023. As fêmeas representaram 45,2% dos abates no primeiro quadrimestre de 2024 com o equivalente a 518,8 mil animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

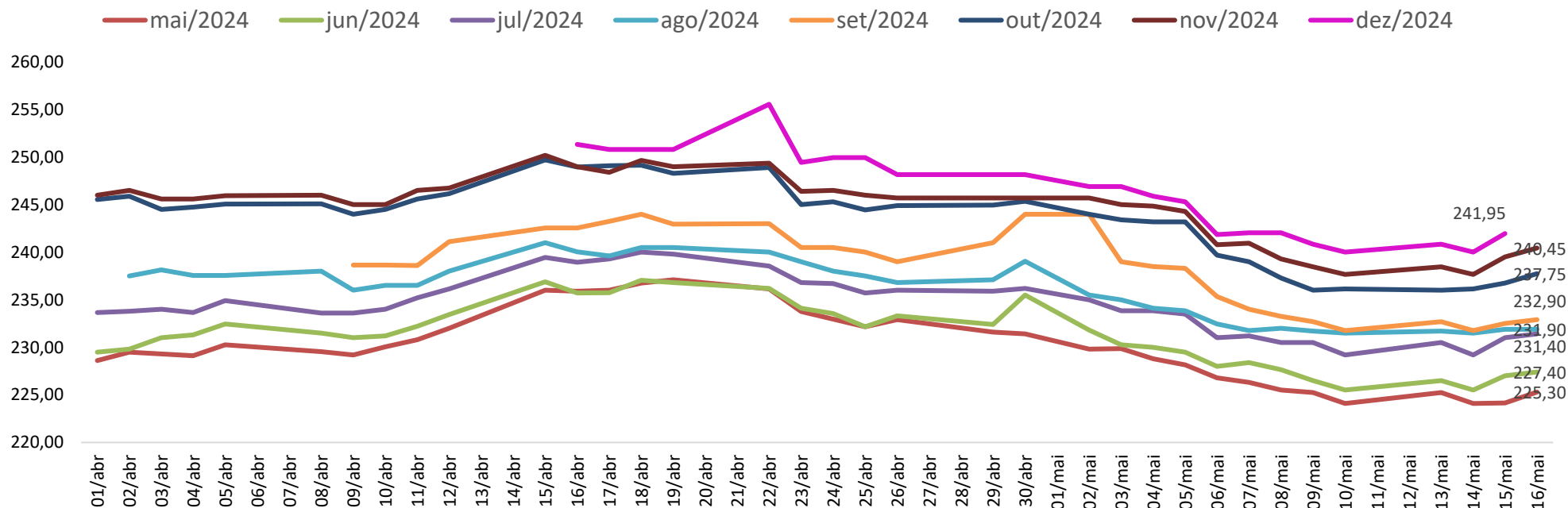


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

No período de 02 a 16/05/2024, houve desvalorização generalizada no preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3. No contrato de maio/2024 a arroba foi negociada a R\$ 225,30, significou queda de 1,96% frente ao valor de R\$ 229,80, do início do mês. No vencimento de junho/2024, a desvalorização foi de 1,90% com valor de R\$ 227,40, no fechamento de 16/05. O contrato de julho/2024 desvalorizou 1,53% entre 02 e 16/05 com a arroba encerrando o período a R\$ 231,40. Nos contratos de agosto, setembro e outubro/2024 a queda no valor da arroba foi 1,53%, 4,55% e 2,56%, respectivamente. O valor da arroba foi R\$ 231,90 no vencimento de agosto, R\$ 232,90 no vencimento de setembro e R\$ 237,75 no contrato de outubro (Gráfico 16). Os contratos de novembro e dezembro/2024 os negócios ocorreram ao valor de R\$ 240,45 e R\$ 241,95 por arroba, respectivamente, em 16/05.

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, abr-mai/24



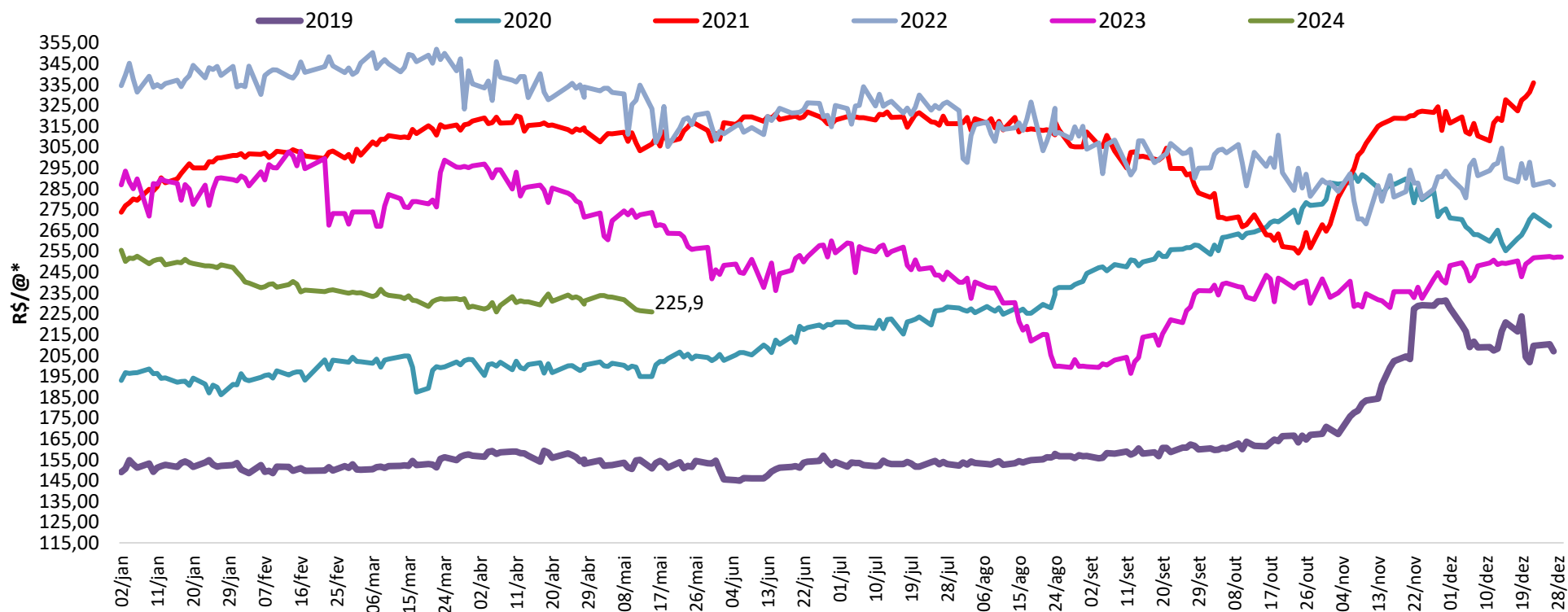
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou valorização entre 02 e 16/05/2024. No fechamento do dia 16, com valor de R\$ 225,90 por arroba apresentou alta de 2,25% frente o valor de R\$ 231,10 de 02/05 (Gráfico 17). O valor nominal de 2024 está 15,5% inferior ao igual período de 2023 e o menor dos últimos três anos.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

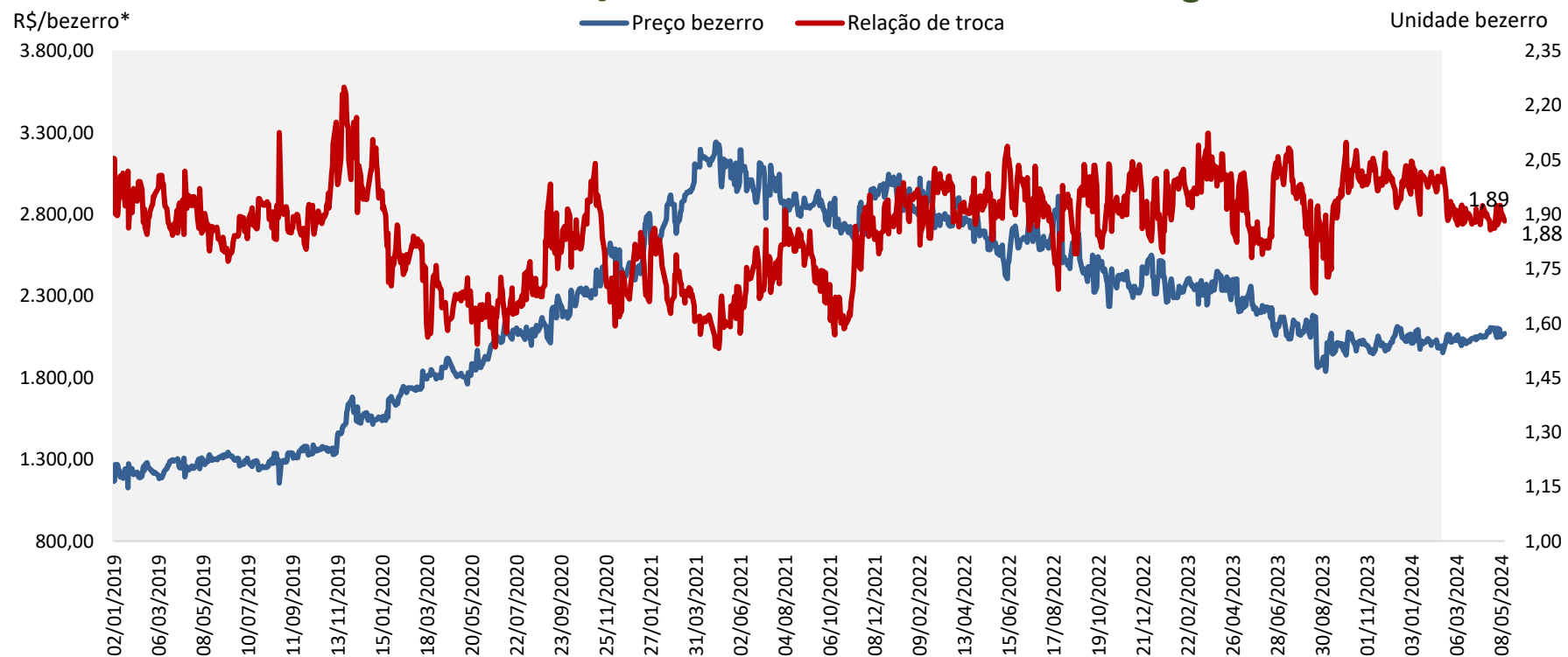


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou abril de 2024 igual a “1 boi gordo para 1,89 unidade de bezerro”, esse resultado foi 0,13% superior ao início do mês e ficou 1,9% maior que o apurado em igual período de 2023 quando foi possível adquirir 1,85 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de maio/2024, observa-se tentativa de recuperação mas no dia 13/05 a relação de troca foi “1 boi gordo para 1,88 unidade de bezerro” refletindo em queda de 0,25% em relação ao dia 30/04 (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



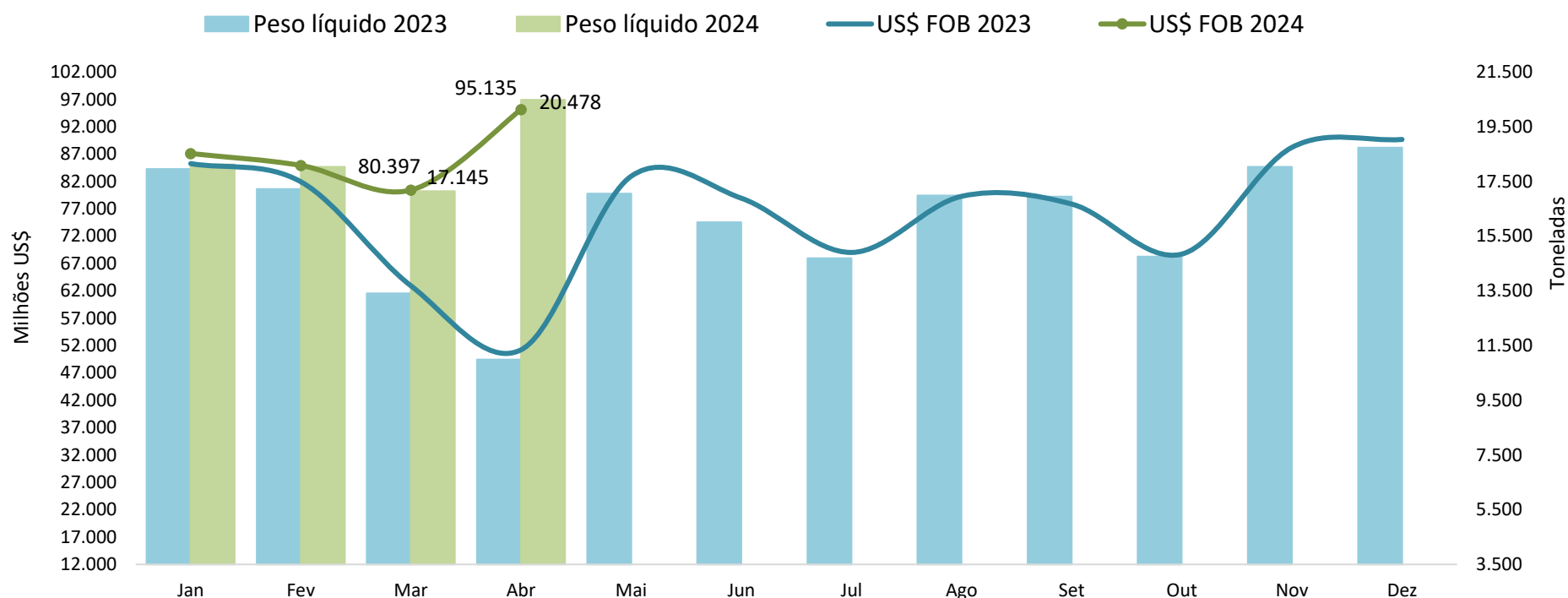
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

No mês de abril a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 95,1 milhões em receita e 20,4 mil toneladas em volume. O resultado ficou 18% maior em valor e 19% maior em volume, quando comparado a março. Em relação a abril de 2023 superou em 86% a receita e o volume (Gráfico 16). No acumulado de janeiro a abril de 2024 a receita foi US\$ 347,5 milhões e o volume totalizou 73,7 mil toneladas. Esses números superaram o resultado de igual período de 2023, com a receita e volume 24% maior de um ano para o outro. O Brasil exportou US\$ 3,3 bilhões e 735,1 mil toneladas de carne bovina, no primeiro quadrimestre de 2024, resultando no aumento de 32% na receita e alta de 41% no volume quando comparados ao mesmo quadrimestre de 2023.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No primeiro quadrimestre de 2024, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 21,9% do faturamento e o equivalente a 16,4 mil toneladas (Quadro 01). A China aumentou em 22,7% as compras no quadrimestre. Os Estados Unidos responderam por 14,4% da receita com as exportações de carne bovina e compraram 11,0 mil toneladas. O volume comprado foi 26% menor que igual período de 2023. O Chile, na terceira posição, respondeu por 14,2% do faturamento com a compra de 10,1 mil toneladas e aumentou 26,6% o volume, quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2024.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	76.224.710	16.434.302	4,64	21,94
Estados Unidos	50.167.124	11.071.208	4,53	14,44
Chile	49.675.056	10.184.731	4,88	14,29
Emirados Árabes Unidos	25.548.633	5.228.578	4,89	7,35
Turquia	19.075.557	3.871.492	4,93	5,49
Arábia Saudita	16.625.616	3.224.167	5,16	4,78
Argélia	14.505.611	3.164.320	4,58	4,17
México	11.919.163	2.484.135	4,80	3,43
Israel	11.580.203	2.214.813	5,23	3,33
Egito	8.443.757	2.248.752	3,75	2,43
Total	347.501.187	73.775.135	-	-

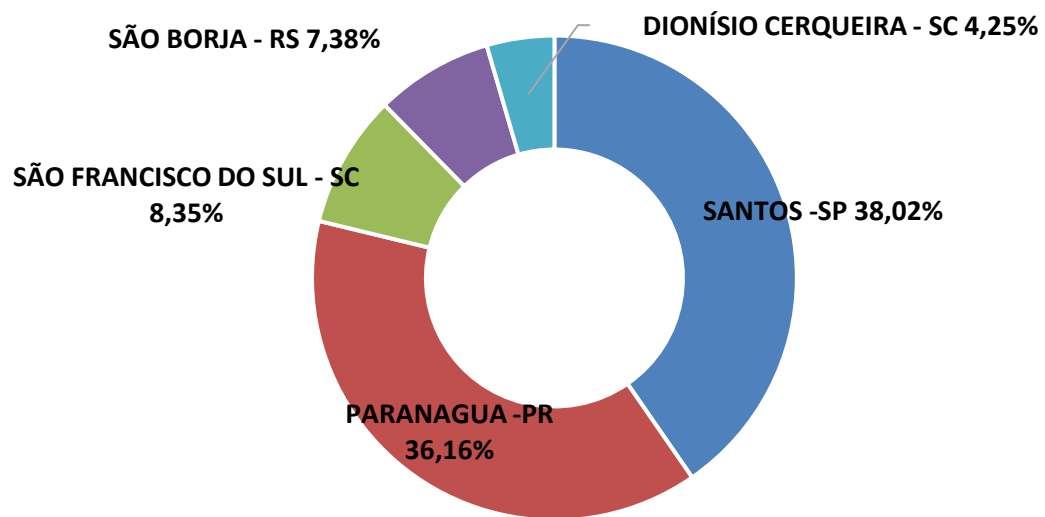
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 38,0% (28,0 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 36,1% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 74,2% o equivalente a 54,7 mil toneladas de carne bovina *in natura* no primeiro quadrimestre de 2024.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-abr/2024.



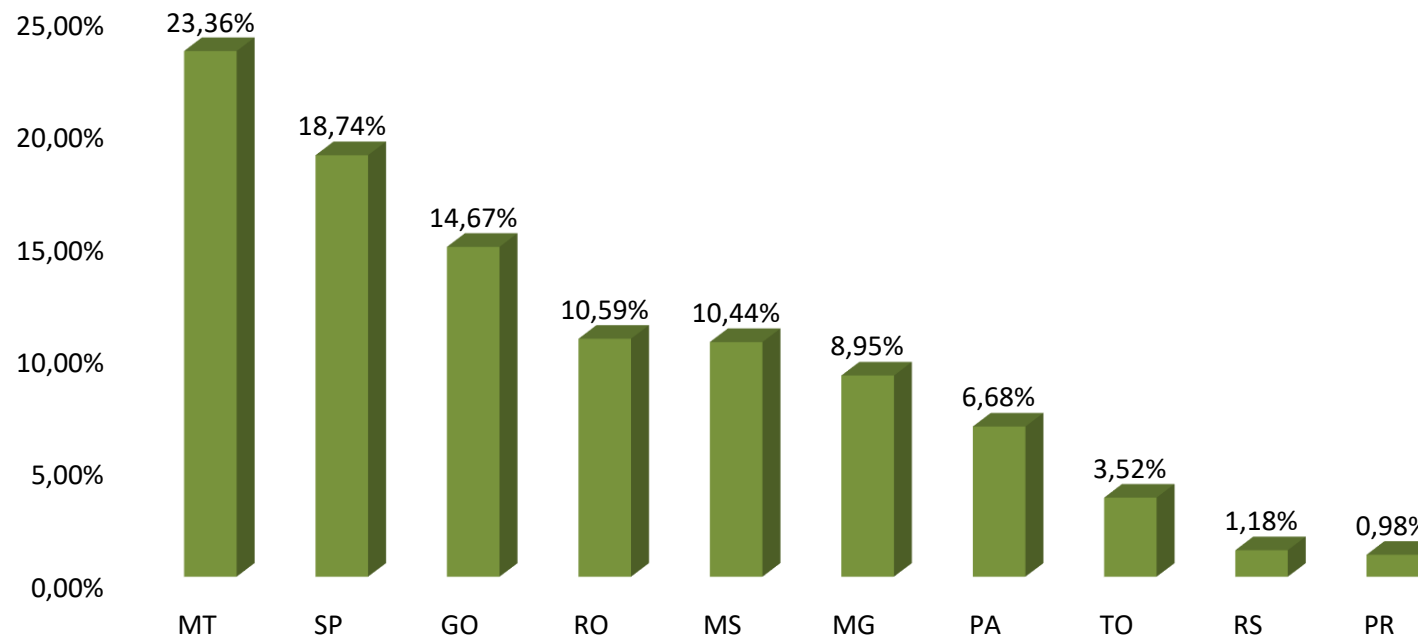
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UF's

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,44% da receita brasileira (US\$ 3,3 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-abr/2024.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

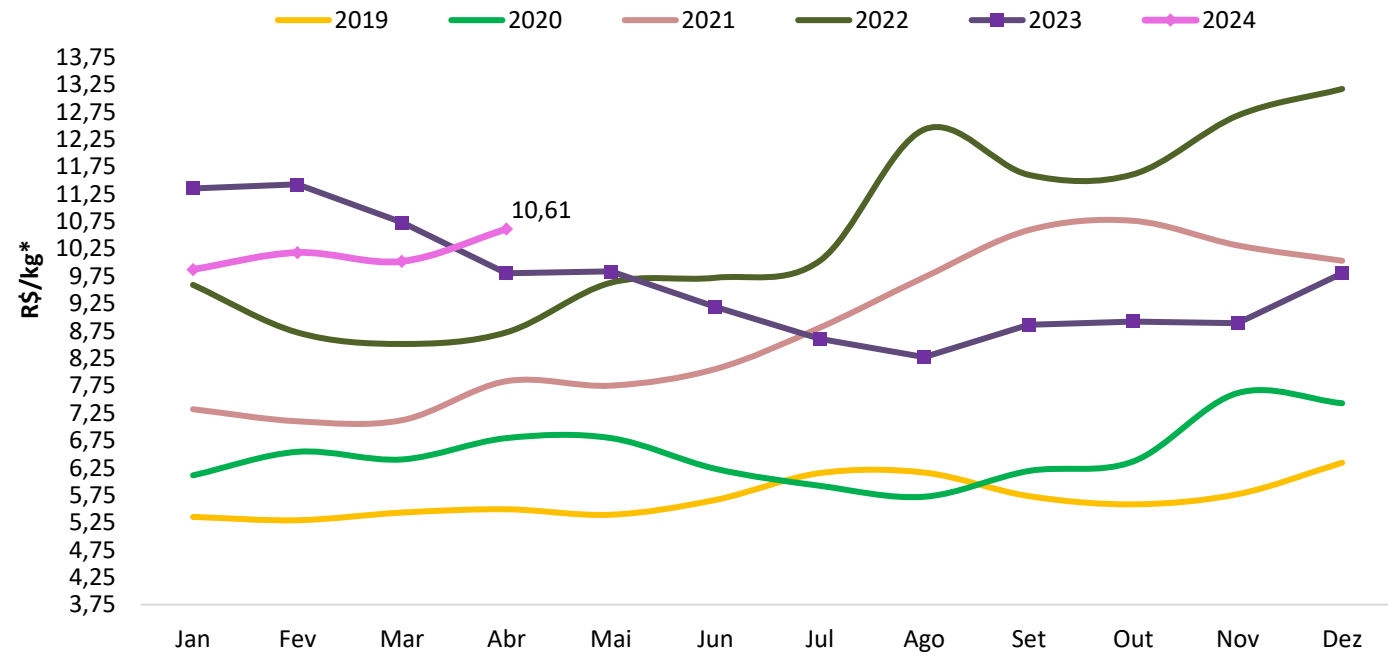
Mercado Interno – Preço atacado

No Mato Grosso do Sul, o preço médio para o frango abatido em abril/2024, foi R\$ 10,61/kg. Houve valorização de 5,9% em relação a março (Gráfico 22).

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou alta de 8,3% sobre os R\$ 9,80/kg registrados em abril de 2023.

A melhora no consumo estimulou a valorização no preço de atacado. As exportações registraram desempenho positivo no comparativo mês a mês com alta de 15,8% nas exportações brasileiras e avanço de 30,3% nas vendas de MS para o mercado externo.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

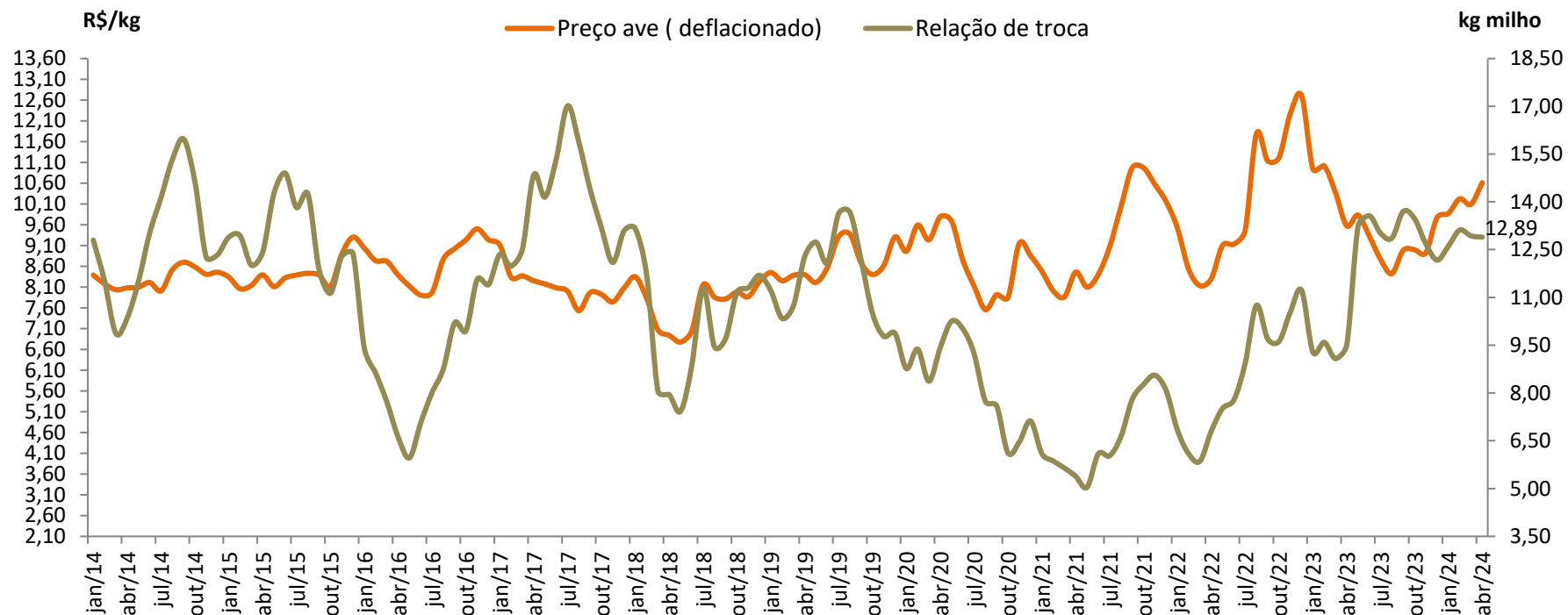


Fonte: CEASA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em abril/2024 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,89 quilos de milho” o que representou retração de 0,31% em relação à março e houve ganho de 35,5% em relação aos 9,51 kg de milho de abril/2023 (Gráfico 23). Em um ano houve a retração no preço do milho e o preço do frango no atacado se valorizou no mesmo período.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

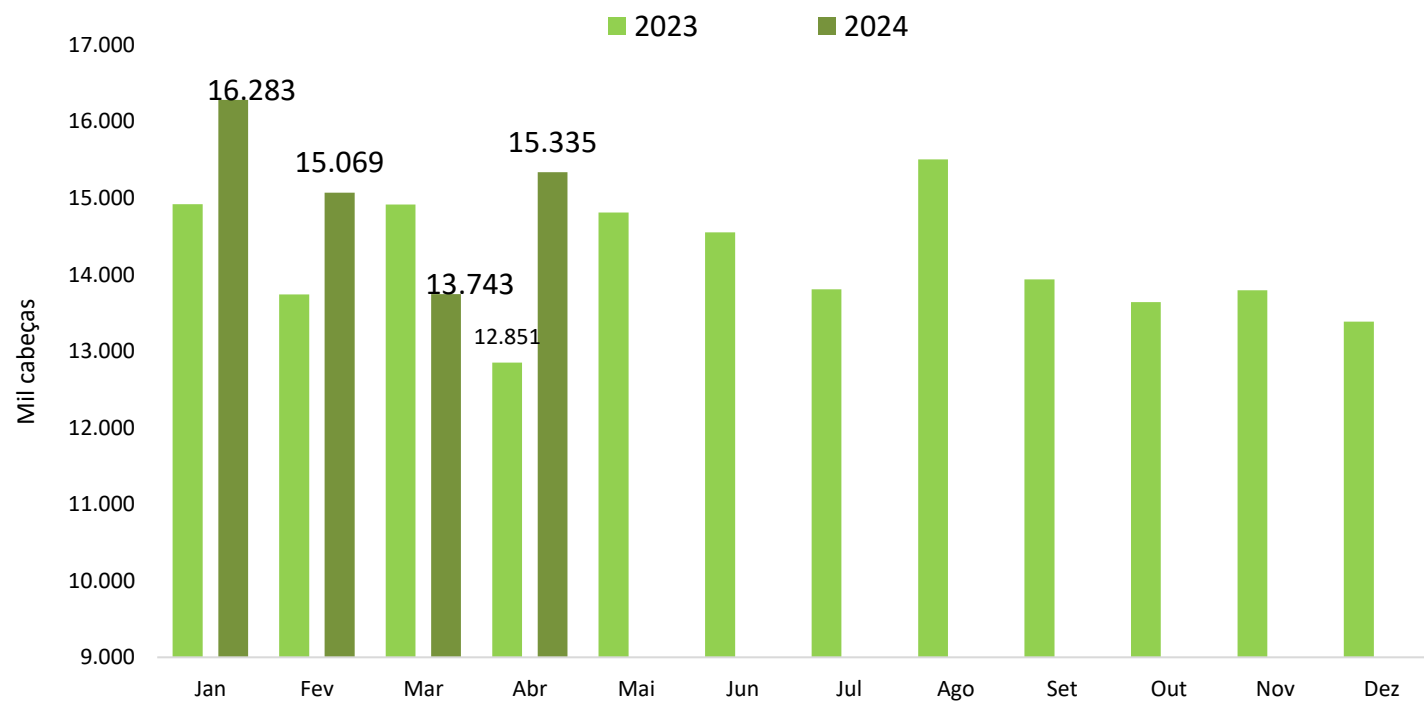
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,3 milhões de aves no mês de abril/2024. Esse resultado foi 11,6% maior que março e 19% maior que o número de animais abatidos em abril/2023 (Gráfico 24).

No primeiro quadrimestre o total movimentado foi 60,4 milhões de animais, representando alta de 7,1% em relação aos 56,4 milhões do primeiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

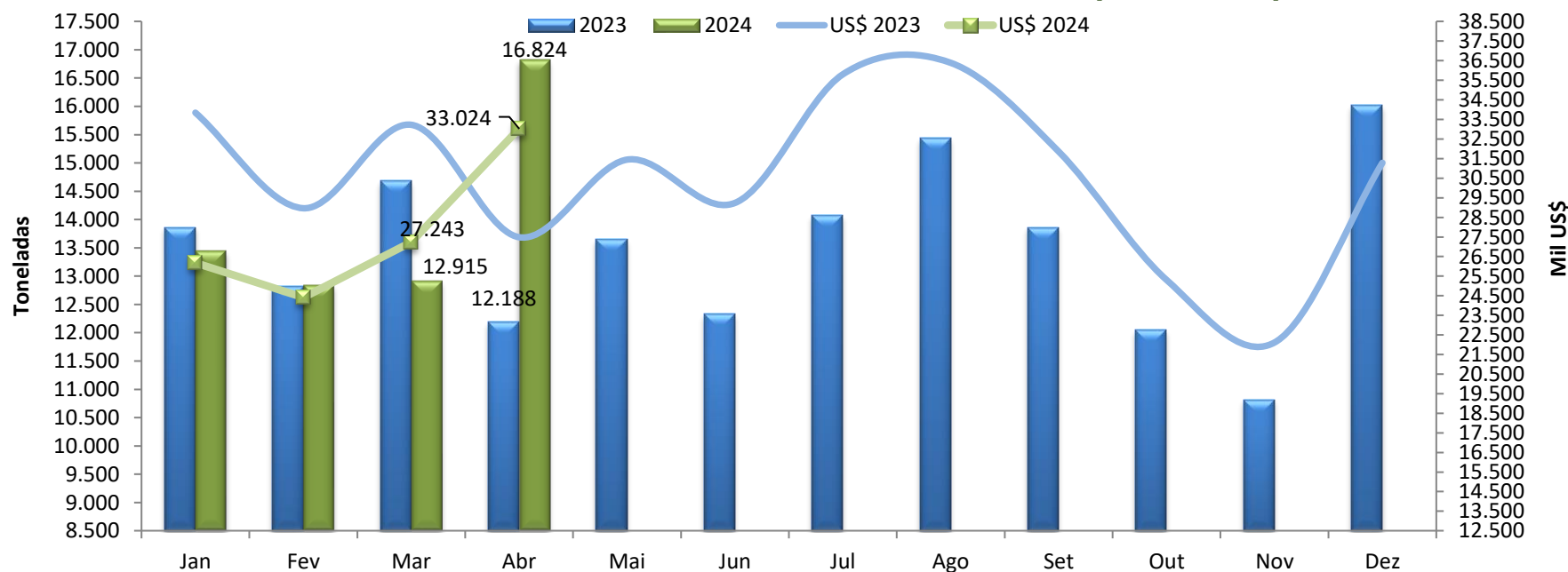


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 33,0 milhões e totalizaram 16,8 mil toneladas no mês de abril/2024 (Gráfico 25). Com esse resultado houve aumento de 21,2% na receita e alta de 30,3% no volume quando comparado a março. No acumulado de janeiro a abril de 2024 MS exportou US\$ 110,8 milhões e 56,0 mil toneladas de carne de frango, representando queda de 10,3% na receita e aumento de 4,6% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2023. O Brasil exportou US\$ 3,10 bilhões, esse número foi 5,5% inferior ao valor vendido no primeiro quadrimestre de 2023. O volume de 1,64 milhão de toneladas de carne de frango exportadas no quadrimestre de 2024 foi 2,6% menor que o volume de igual período de 2023.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 16,5% da receita de MS com as exportações de carne de frango no primeiro quadrimestre/2024 e comprou 8,9 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os japoneses reduziu 11,8% em relação ao quadrimestre de 2023. A China, ocupa a segunda posição com 16,4% da receita e volume de 8,7 mil toneladas, apresentando queda de 8,0% no volume comprado quando comparado a igual período de 2023. O Iraque ocupou a terceira posição com 9,6% de participação no total e o equivalente a 5,0 mil toneladas.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-abr/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	18.323.621	8.953.568	2,05	16,53
China	18.233.212	8.750.083	2,08	16,45
Iraque	10.740.450	5.023.876	2,14	9,69
Emirados Árabes Unidos	9.553.875	4.307.977	2,22	8,62
Países Baixos (Holanda)	8.808.051	3.675.282	2,40	7,95
Suíça	5.377.776	1.984.770	2,71	4,85
Chile	4.296.301	1.794.393	2,39	3,88
Jordânia	4.090.211	1.802.856	2,27	3,69
Filipinas	3.835.132	5.982.478	0,64	3,46
Reino Unido	3.204.231	1.291.275	2,48	2,89
Total	110.856.670	56.027.789	-	-

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-abr/2024

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de **83,6%** (46,8 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).

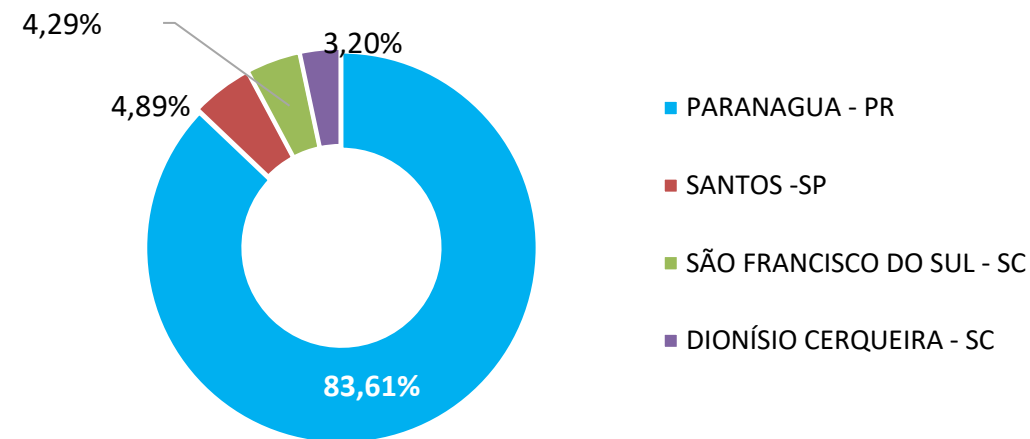
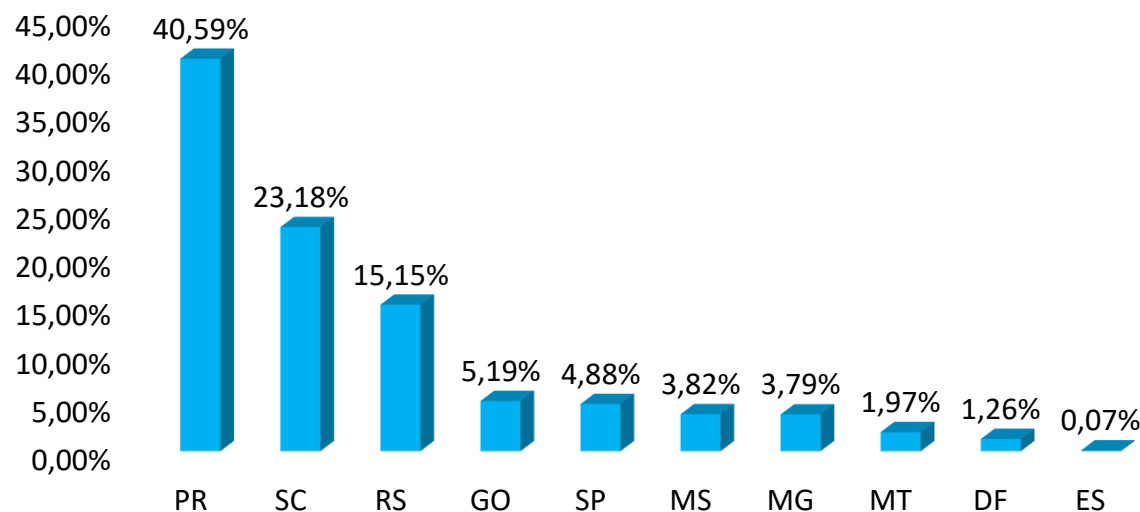


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2024



O MS respondeu por 3,8% da receita brasileira com exportações (US\$ 3,10 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

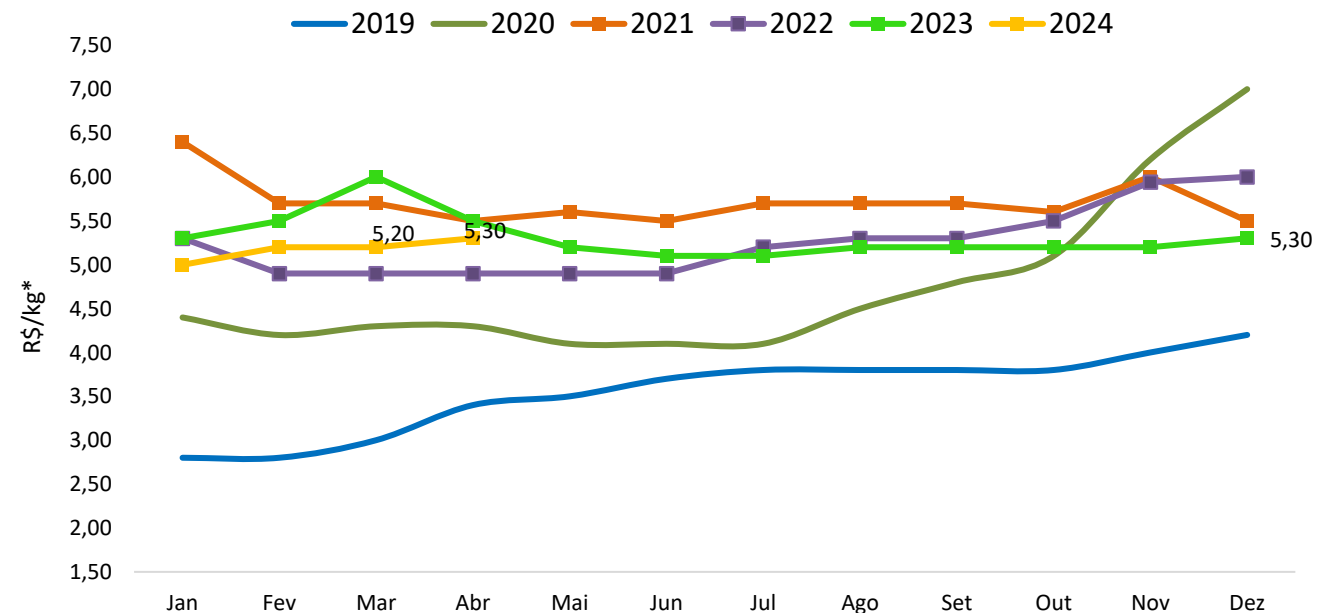
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de abril de 2024 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,30/kg, valorização de 1,9% em relação a março (Gráfico 28). O preço se recupera em razão de estímulo da demanda.

No comparativo anual, o preço médio de abril está 3,6% inferior ao valor de abril de 2023 que era R\$ 5,50/kg. O abate de 2024 supera o resultado de 2023 e se torna limitante para avanços significativos nos preços quando comparado ao ano passado.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

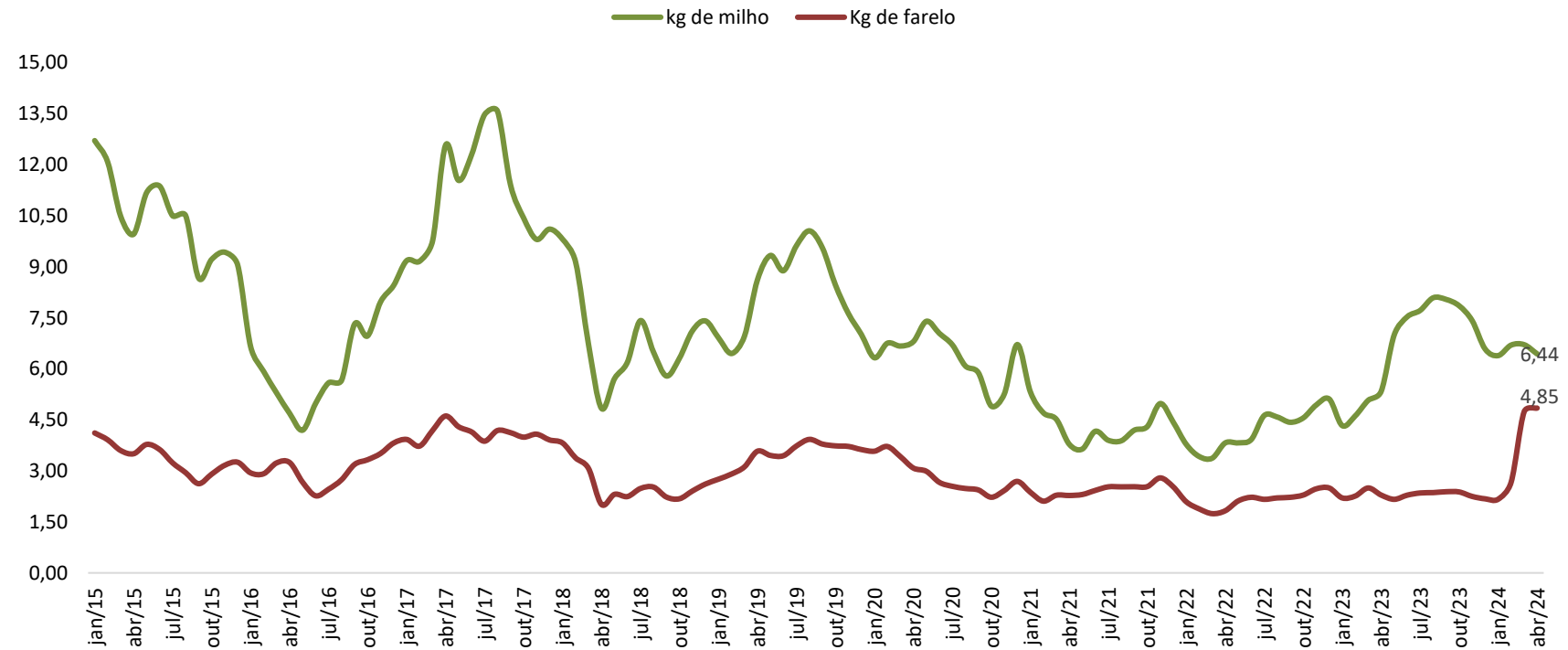
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suínocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em abril de 2024, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,44 kg de milho ou 4,85 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 20,6% e suíno versus farelo de soja avançou 111,4% quando comparado a abril de 2023.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

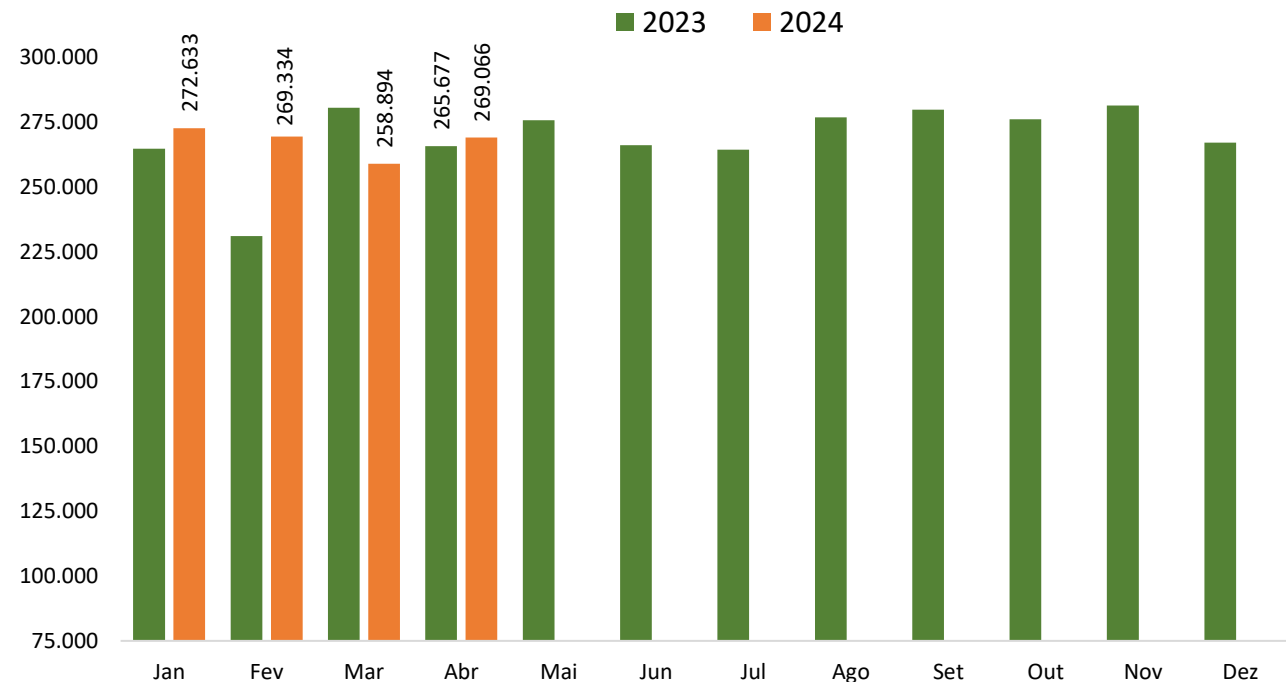
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 269,0 mil suínos para abate no mês de abril/2024 (Gráfico 30). Esse número foi 3,9% superior ao resultado do mês de março e foi 1,3% maior que o número de abril/2023, em que foram abatidos 265,6 mil animais. No quadrimestre o número de abates foi de 1,06 milhão de animais resultando no aumento de 2,7% em relação aos 1,04 milhão de animais abatidos no primeiro quadrimestre de 2023.

A produção se elevou em função de melhora na demanda. O mercado externo contribuiu para o consumo porque o Brasil aumentou em 22,8% as vendas para o exterior e MS teve alta de 49,8% de um mês para o outro.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

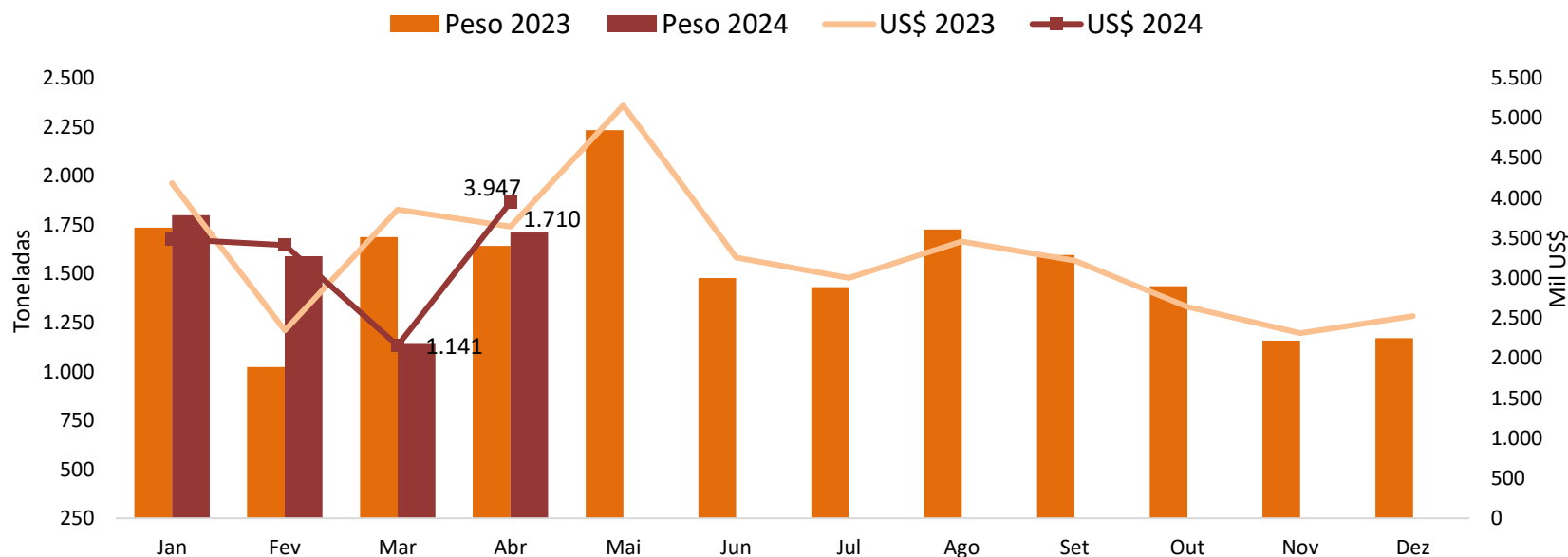


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,94 milhões em receita e 1,70 mil toneladas no mês de abril de 2024 (Gráfico 31). O resultado foi 8,4% maior em receita e 4,2% superior no volume exportado quando comparado a abril de 2023. No primeiro quadrimestre de 2024 o faturamento alcançou US\$ 13,0 milhões representando queda de 7,3% na receita e o volume totalizou 6,23 mil toneladas o que correspondeu alta de 2,5% tendo em vista que no primeiro quadrimestre de 2023 o estado havia exportado US\$ 14,0 milhões e 6,08 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 775,4 milhões e embarcou 343,8 mil toneladas, esse resultado refletiu em queda de 7,4% na receita e aumento de 1,7% no volume quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 37,3% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 1,9 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 32,1%, foi ocupado por Hong Kong. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 12,0% da receita e 478 toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Singapura	4.850.283	1.903.067	2,55	37,31
Hong Kong	4.176.166	1.653.506	2,53	32,12
Emirados Árabes Unidos	1.559.746	620.061	2,52	12,00
Angola	551.624	785.548	0,70	4,24
Vietnã	388.900	137.500	2,83	2,99
Geórgia	281.627	106.082	2,65	2,17
África do Sul	255.362	73.680	3,47	1,96
Costa do Marfim	178.918	273.600	0,65	1,38
Rep. Dem. Congo	149.712	139.099	1,08	1,15
Total	13.000.034	6.238.821		

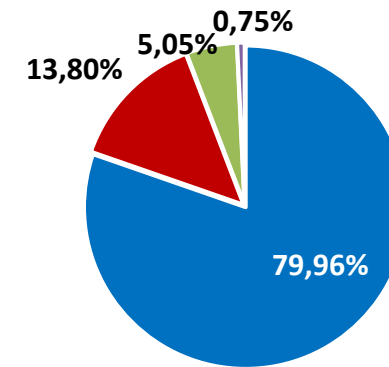
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

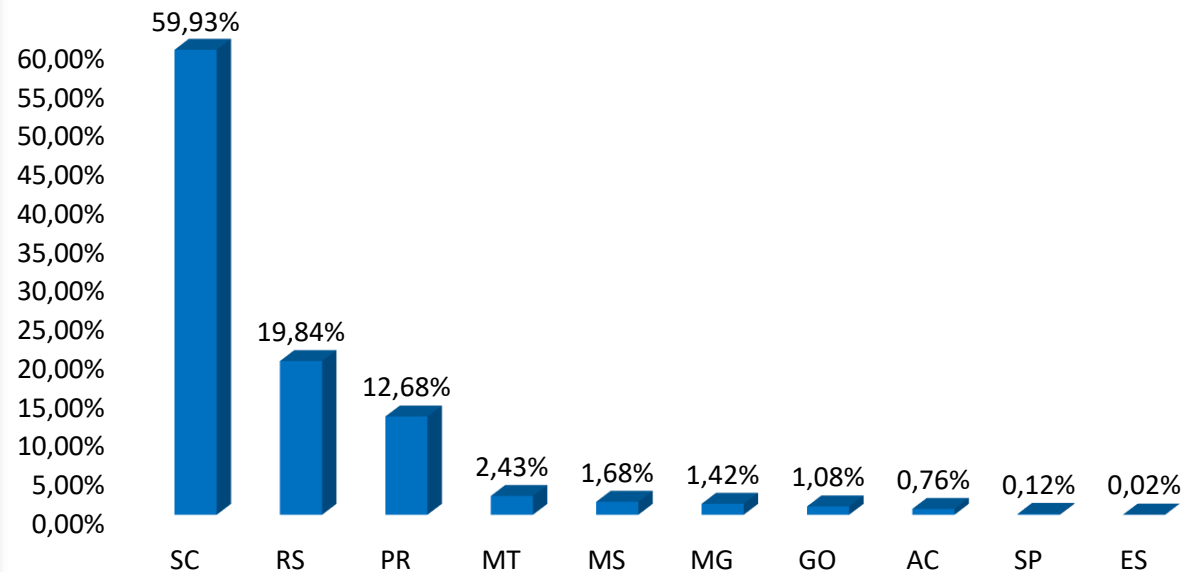
Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-abr/2024

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 79,9% (4,98 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ PARANAGUA - PR ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ ITAJAI - SC ■ SÃO BORJA - RS

Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2024



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

O MS respondeu por 1,68% da receita brasileira (US\$ 775,4 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

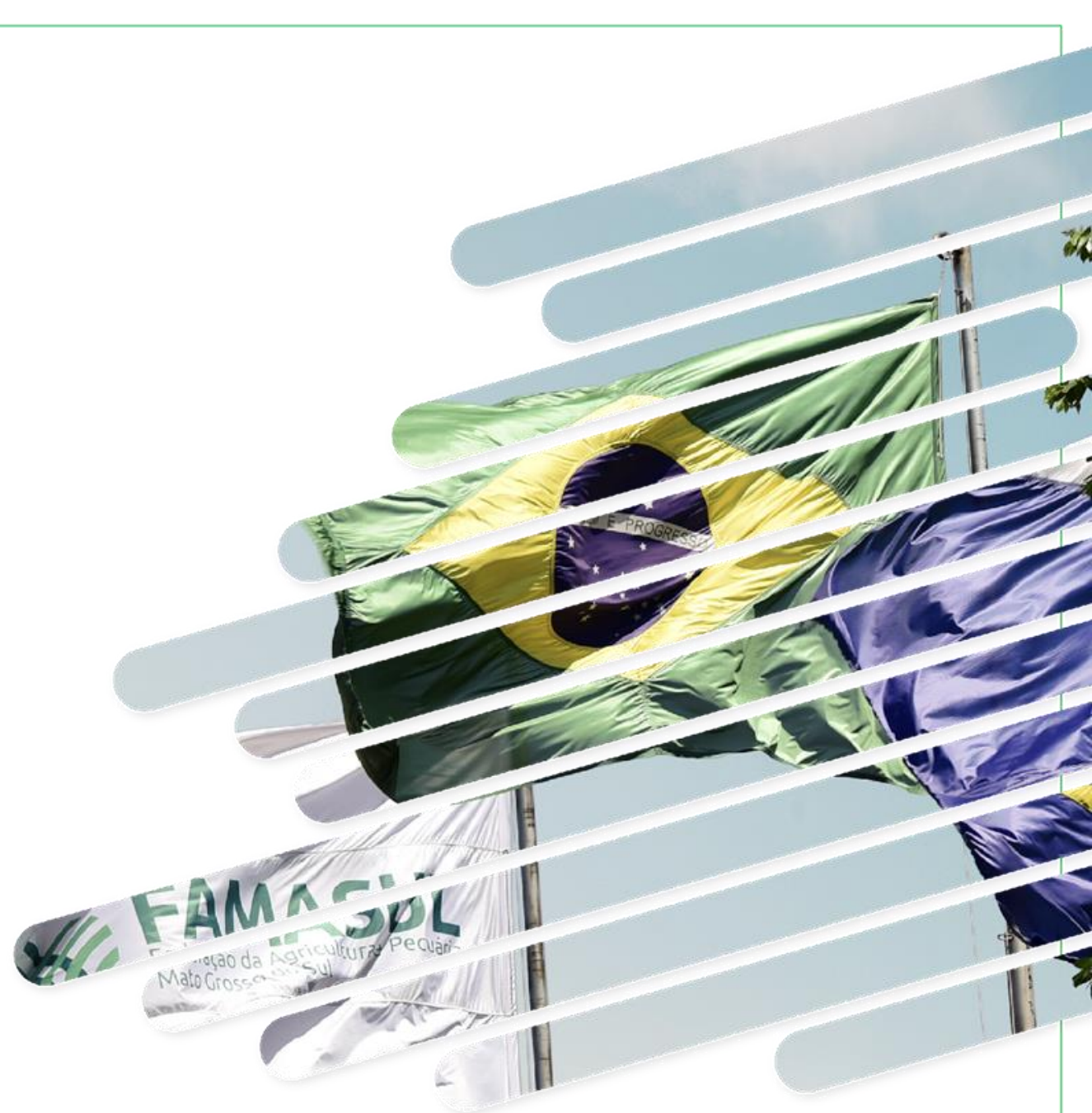
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Evellin Rhanna Zavala Cristaldo

Estagiária – Economia
evellin.cristaldo@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

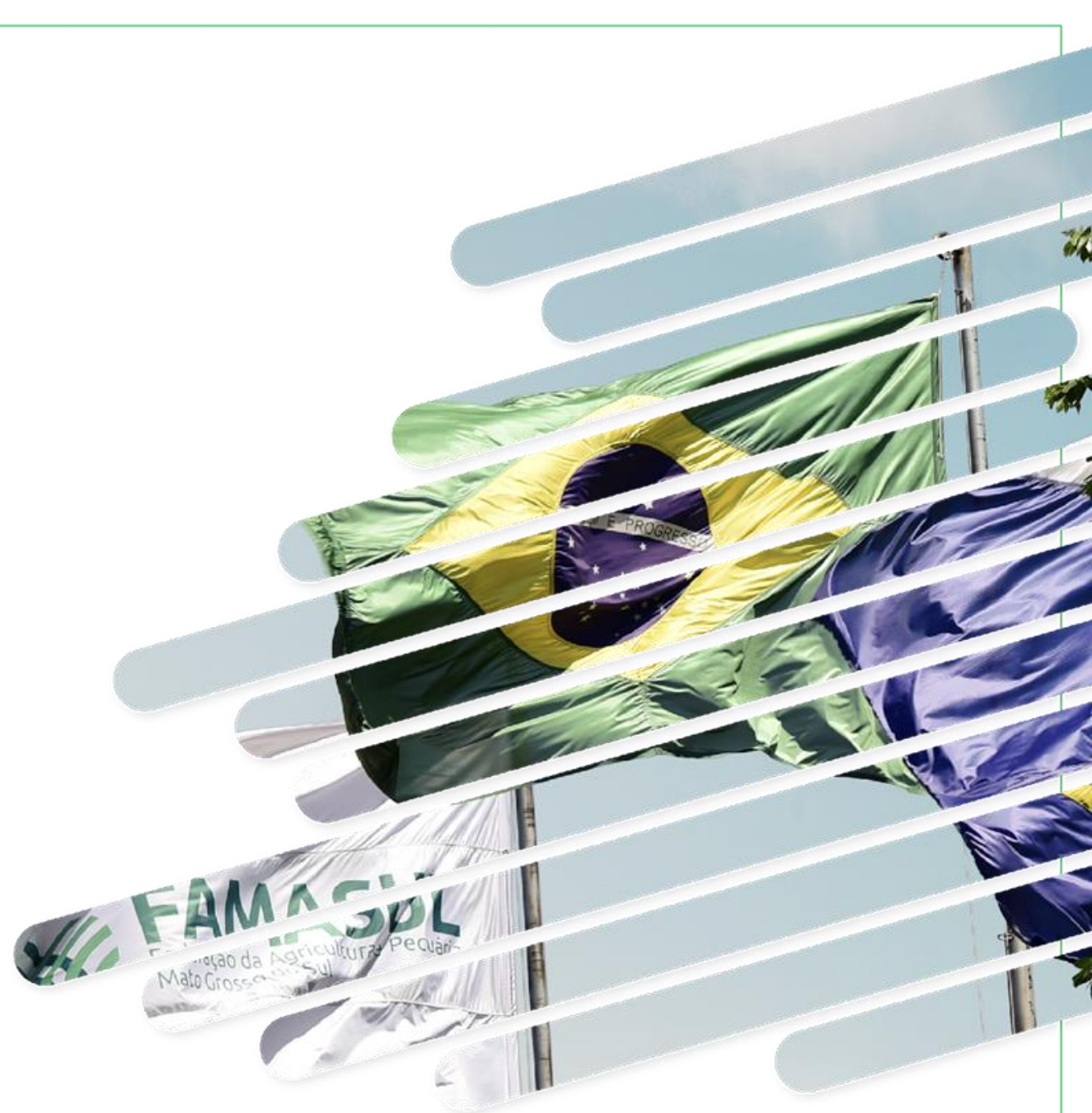
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724